

CRISTO *no* PASCOA




*Luz na
Caminhada*
SEMANA SANTA 2022

ROTEIRO ORANTE
SÁBADO
SANTO



Pastoral da Juventude do Brasil
Equipe Teias da Comunicação

Equipe de Elaboração:

Bianca Ortega

Gabriela Gandolfo

Michelle Gonçalves

Paulo Santiago

Thiesco Crisóstomo

Reflexão do Sábado Santo:

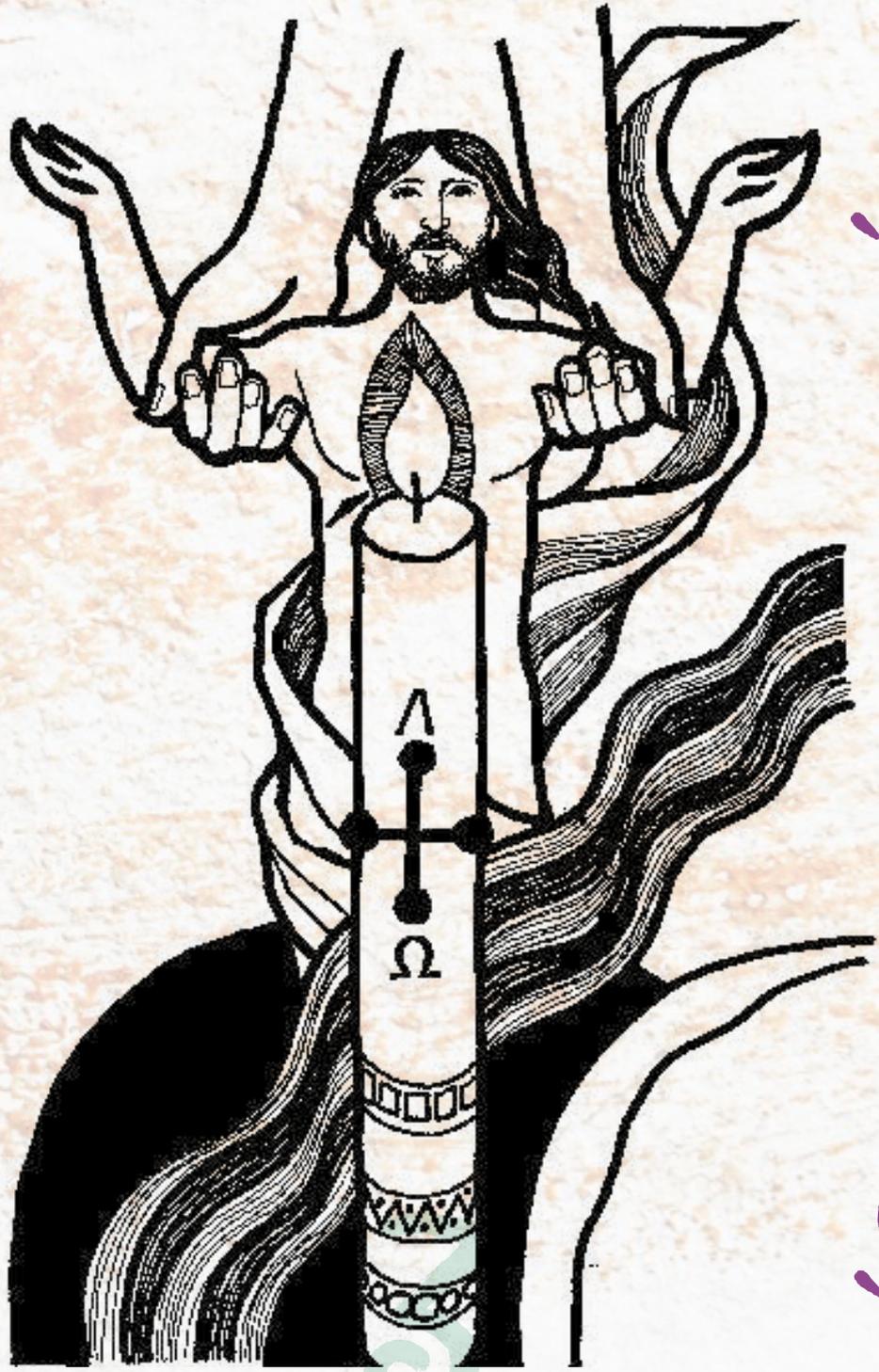
Irmão Ismael Giachini Frare, osj, CRA Sul 2.

Diagramação:

Thiesco Crisóstomo

Páscoa de 2022





SÁBADO SANTO DO PÁSCOA

PASSOS PARA ORAÇÃO DE MEDITAÇÃO



Escolho um texto bíblico. Defino a duração da oração. Busco um lugar tranquilo e agradável que ajude a me concentrar. Encontro uma boa posição corporal.



Faço silêncio interior e exterior. Respiro lentamente, suavemente. Tomo consciência de que estou na presença de Deus. Faço com devoção o sinal da cruz.



Peço a Deus Nosso Senhor para que todos os meus desejos, pensamentos e sentimentos estejam voltados unicamente para o seu louvor e serviço. Peço a Graça que verdadeiramente desejo receber de Deus.



Leio o texto devagar, saboreando as palavras que mais me “tocam”. Reflito por que esta frase, palavra, ideia me chama a atenção. Converso com Deus como um amigo: falo, escuto, peço, louvo, pergunto, silêncio, seguindo os sentimentos experimentados na oração.



Recordo o meu encontro com Deus. Anoto o que foi mais importante na oração: o texto mais significativo (palavras, frases e imagens); os pensamentos predominantes; os sentimentos de consolação ou desolação; se houve apelos e como me senti diante deles.

POR QUE ESTA NOITE É DIFERENTE DE TODAS AS NOITES?

MANEIRA

“Mesmo as trevas, não são trevas para ti.

A noite é luminosa como dia.” **MESMO AS TREVAS - Taizé.**

ORAÇÃO PREPARATÓRIA PARA TODOS OS DIAS

Senhor, que todas minhas ações, sentimentos, afetos e pensamentos estejam em sintonia com teu evangelho e que eu seja testemunha da tua paixão. **Amém.**

LEITURA

RM 6, 3-11

LUZ NA CAMINHADA

POR QUE ESTA NOITE É DIFERENTE
DE TODAS AS NOITES?

Dias atrás, ao ser convidado para escrever sobre a liturgia da Palavra da Vigília Pascal, fiz contato quase que instantaneamente com um amigo judeu, muito comprometido com uma educação de qualidade e para todos e todas, para que me explicasse, a partir do judaísmo vivido e celebrado, a “Última Ceia” de Jesus com seus apóstolos. Este amigo afirmou com categoria que Jesus era judeu, e disso não po-



demos esquecer. Para os judeus, celebrar a Pessach – que significa “passar sobre”, remetendo à passagem do anjo sobre as casas – é comemorar a libertação não somente física (Seder), mas também sociopolítica. Ao celebrar o adiantado Seder, o jantar da páscoa judaica, Jesus levanta o pão, parte-o, divide com os seus, e toma o vinho repetindo os gestos de bênção e de partilha com os/as presentes. Esta sequência de gestos é o Maguid, que simboliza a libertação dos empobrecidos da escravidão da pobreza, onde se convida quem não tem pão para dividir, dividindo com ela, numa ideia de comunhão. Mas, não somente isto: no Maguid, há um momento em que os/as participantes fazem perguntas, começando pelas crianças, depois os jovens, seguido dos adultos e idosos. São questionamentos sem respostas, mas que motivam a viver e ser melhor. Neste momento específico, uma pergunta feita por uma criança toma a atenção: Por que esta noite é diferente de todas as noites? E se conta à criança e a todos/as os/as presentes a história do povo que é libertado da escravidão do Egito e de como Deus agiu em favor dos oprimidos.

Ao perguntar por que esta noite é diferente das outras, todos estabelecem uma relação com a memória. A história contada, alimenta e inspira toda a vida dos judeus. Isto tem de ver com o “fazei isto em memória de mim” da Eucaristia de Jesus, que, para nós, é “a fonte e o ápice da vida cristã” (LG 11) – toda Eucaristia é Páscoa!). Esta noite de hoje, Sábado Santo, é diferente de todas as noites, pois, ao celebrarmos a Vigília Pascal fazemos memória do Projeto de Salvação revelado na encarnação, vida, paixão, morte, que culmina na ressurreição de Jesus. Este Projeto que Jesus tanto anunciou chamado Reino de Deus, não estando somente num horizonte futuro, é o projeto que rompe não só com a morte, mas com qualquer outro sinal que violenta e oprime a vida. Esta noite é diferente de todas as noites, não para se fazer uma memória saudosista e lamentosa, mas aquela memória que fortalece o esperar por mais vida, numa adesão consciente/crítica àquilo que é inegociável para nós: a

vida comunitária (contra o individualismo), a espiritualidade libertadora, a opção preferencial pelos pobres, a defesa intransigente dos direitos humanos, o cuidado da nossa Casa Comum e outras expressões que revelam o Reino.

Esta noite é diferente de todas as noites, pois, sendo prisioneiros da esperança (cf. Zc 9,12), não caminhamos mais com ar entristecido (cf. Lc 2,13s) nem com o coração chorando (cf. Jo 20,11). Esta noite é diferente de todas as noites, porque fazemos memória do homem de Nazaré, agora Ressuscitado, vivo entre nós, que mostrou ser possível um outro modo de viver em que estejamos interligados uns com os outros e com a natureza, vivendo nesta casa cuidada por todos.

Preces:

Senhor Jesus, te dou graças por minha família, por minha comunidade e por todas as pessoas que têm a missão de animar a vida de nossas comunidades.

Senhor Jesus, faço memória de todas as pessoas queridas, irmãos e irmãs da caminhada, que já concluíram sua tarefa neste mundo e partiram para o encontro definitivo na casa do Pai (lembrar nomes...).

Senhor Jesus, invoco sobre minha vida e missão a presença amiga dos santos e santas, mártires e de todos os construtores anônimos da esperança e da paz.

Oração:

Ó Deus, alimentada(o) pela Páscoa do Senhor, tenho o coração renovado de esperança. Dá-me a força do teu Espírito, para que eu seja testemunha da vida que vence o pranto e a morte. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**





Luz na Caminhada

SEMANA SANTA 2022

www.pj.org.br